

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Há homens que lutam um dia e são bons. Há outros que lutam um ano e são melhores. Há os que lutam muitos anos e são muito bons. Mas há os que lutam toda a vida e estes são imprescindíveis.

Bertolt Brecht

Alberto Oliveira Annes nasceu em Passo Fundo, Rio Grande do Sul, em 12 de fevereiro de 1940. Nasceu na casa dos pais, como era costume na época, até por não haver recursos mais sofisticados de assistência às mães e bebês, no interior do Estado.

O contexto se encarregava de dar-lhe, desde o início, um alerta sobre o valor da vida e sobre a responsabilidade de ir além das dificuldades que esta costuma apresentar.

Sua alfabetização não foi na escola regular. Foi sua tia Musa quem o iniciou no mundo da junção das letras e da formação de palavras e frases. E quando Alberto foi pela primeira vez matriculado em escola, no caso o Instituto Educacional de Passo Fundo, ingressou já no 4º ano primário de então, aos oito anos de idade.

Diferenciado desde jovem, em ambição e postura, insatisfeito com as condições de ensino locais, aos 17 anos Alberto resolveu, contrariando a vontade de seus pais, estudar em Porto Alegre, onde desejava completar o então Curso Científico. Assim pensou e assim fez.

Em Porto Alegre fez exame para ingresso no Colégio Estadual Júlio de Castilhos, considerado colégio-padrão do Estado, onde então se preparou para o passo seguinte, que era a Universidade.

Aos dezenove anos de idade, em 1959, fez vestibular e ingressou na Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS –, onde se formou engenheiro eletricitista, em 21 de dezembro de 1963, aos 23 anos de idade. Na mesma data, ficou de noivo de Heloisa Kanan Marques, com quem veio a contrair matrimônio em 29 de maio de 1965.

O casal teve três filhos – Adriana, André e Márcia – que ampliaram a família gerando três netos: Marina, Vitor Hugo e Rafaela.

Estudioso e sempre em busca de mais saber, Alberto, paralelamente ao Curso de Engenharia da UFRGS, frequentou os Institutos de Física e de Matemática daquela Universidade.

Nesse meio tempo, em 1959, ingressou no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva – CPOR –, concluindo o curso em 23 de setembro de 1961, na turma Antonio Augusto Borges de Medeiros, recebendo das mãos do comandante do III Exército a espada de melhor aluno da turma.

Em 15 de janeiro de 1964, ingressou na empresa Elevadores Atlas, na época pertencente ao Grupo Villares, hoje extinto, inicialmente trabalhando em São Paulo e, mais tarde, em Porto Alegre e Curitiba. Trabalhou nessa Empresa durante mais de 32 anos, onde ocupou cargos de alta gerência, chegando a ser responsável por toda a operação comercial de venda de elevadores e escadas rolantes, na região sul, compreendendo os estados do Paraná, de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul.

Após esse período, Alberto Annes buscou a justa e merecida aposentadoria, mas não tinha como meta a inércia, o ócio ou o lazer.

Dinâmico, em 1966 criou uma empresa própria de consultoria, específica para o ramo de elevadores, onde trabalhou até 2006.

Um lado pouco conhecido de Alberto Annes, modesto e pouco afeito à publicidade, é seu altruísmo, cuja filantropia é apenas uma parte.

Convicto de sua responsabilidade social, Alberto, a partir dos 35 anos, começou a ajudar financeiramente diversas instituições benemerentes de Porto Alegre, entre as quais o Asilo Padre Cacique, o Colégio Pão dos Pobres, a Sociedade Porto Alegrense de Auxílio aos Necessitados – SPAAN –, o Lar do Amigo Germano, a Aldeia da Fraternidade (antiga Aldeia SOS da Zona Sul), o Lar Santo Antonio, a Creche Santa Zita de Luca, a Cruz Vermelha e, por último, a Casa do Menino Jesus de Praga.

A partir de 1988, Alberto Annes tomou uma séria e pensada decisão: iria participar como voluntário diretamente no trabalho dessas instituições. Partiu então para a realização, começando pela Associação Beneficente Santa Zita de Luca, onde até hoje faz parte do Comitê de Planejamento, e, a partir de 1999, através da ONG Parceiros Voluntários, da Casa do Menino Jesus de Praga.

Nos anos 2008 e 2009, em decorrência de parceria firmada entre o Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID – e a Parceiros Voluntários, Alberto integrou, a convite dessa última, o comitê técnico que tinha como objetivo auxiliar no desenvolvimento em definição dos princípios de prestação de contas e transparência em organizações da sociedade civil, trabalho esse que gerou a edição de um documento base denominado “Educando para a Transparência”.

Na Casa do Menino Jesus de Praga, foi Diretor de RH, no período 2000 a 2001, 1º Tesoureiro em três gestões sucessivas, de 2001 a 2007, presidente de 2007 a 2009, 1º Tesoureiro de 2009 a 2010, Gestor das obras da nova Sede, de 2010 a 2013, e novamente presidente, para a gestão 2013/2015.

A história pessoal de Alberto Oliveira Annes o credencia de forma maiúscula para receber o título de Cidadão de Porto Alegre, proposta que ora faço à Casa, na certeza de sua aprovação pela totalidade de meus pares.

Sala das Sessões, 19 de junho de 2013.

VEREADOR JOÃO CARLOS NEDEL

PROJETO DE LEI

**Concede o título de Cidadão de Porto Alegre ao
senhor Alberto Oliveira Annes.**

Art. 1º Fica concedido o título de Cidadão de Porto Alegre ao senhor Alberto Oliveira Annes, nos termos da Lei nº 9.659, de 22 de dezembro de 2004.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.